

26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

Uma pesquisa sobre o significado das aulas de instrumento para alunos de cordas friccionadas

Sinésio Adolfo Fröder (Uergs)
Cristina Rolim Wolffenbüttel (Uergs)

Resumo: Este projeto de pesquisa busca questionar executantes de aulas de instrumento musical, para evidenciar qual o elo de significado entre a aprendizagem de instrumento e a compreensão de mundo. Através de uma abordagem qualitativa com uma investigação analítica de manifestações das redes sociais, serão coletados dados relevantes para levantar hipóteses sobre os significados da aprendizagem de instrumento para compreender as diferentes importâncias dadas pelos jovens alunos instrumentistas de determinado projeto. Através dos significados e importâncias que jovens e adolescentes têm dado para aulas de instrumento específico, em junção aos conceitos da educação musical, pretende-se defender uma pesquisa que enfatize a importância da aprendizagem de instrumento musical na adolescência.

Palavras-Chave: Educação Musical; Cordas Friccionadas; Vivência; Aprendizagem.

Introdução

Ao observar o contexto da educação musical no Brasil, pesquisando matérias publicados em revistas e trabalhos acadêmicos, constata-se pouca produção de pesquisas relacionadas à aula de instrumento específico, especialmente no caso das cordas friccionadas no que se refere à região de Lajeado/RS. Da mesma forma podemos nos aperceber que há poucas pesquisas na área da educação musical que utilizam adolescentes e jovens como fonte de informações, em observação à região da cidade de Lajeado.

No decorrer de cinco anos tenho acompanhado o ensino de instrumento musical na cidade de Lajeado/RS, onde jovens, crianças e adultos participam de um processo de aprendizagem musical. Nesse sentido, estive me voltando para o ensino de cordas friccionadas de uma instituição, que será ocultada por motivos éticos. Nesta instituição, os adolescentes podem iniciar aulas de instrumento a partir dos dez anos de idade, e dar sequencia à sua aprendizagem em uma orquestra. As aulas acontecem num período de 1h 15min, durante duas vezes por semana em grupo. Além dos alunos que frequentam as aulas no decorrer do ano, há um grupo

de cerca de 20 discentes que estão há quatro anos envolvidos em aprendizagens musicais. Quanto à permanência de jovens e adolescentes, há uma possibilidade que pode ser levantada, no que se refere ao nível de importância dado á participação contínua do projeto. Ao observar a postura dos educandos, pode-se perceber um grupo que, através do fazer musical, construiu um ponto de encontro e amizade. A partir destes aspectos, surgiu o questionamento: Qual o significado das aulas de instrumento musical para jovens e adolescentes? Desse modo, essa pesquisa, em andamento, objetiva investigar as opiniões de jovens e adolescentes sobre as aulas de instrumento musical. Pretende-se, portanto, analisar, com base em conceitos da Educação Musical, essas concepções e os motivos que levam a esta prática.

Metodologia

Pensando na proposta de analisar o significado e a importância que a aprendizagem de instrumentos de cordas friccionadas tem para jovens, há a construção de três bases de foco para adentrar a pesquisa, sendo a identificação do significado das aulas de instrumento, o registro das modificações dos sujeitos que vivenciam o processo de aprendizagem instrumental e a conceituação dos jovens em junção à educação musical. Através da questão fundamental da pesquisa se pode observar o pensamento de jovens quanto à sua compreensão sobre aulas de cordas friccionadas, e como é dada a manifestação das indagações nos correntes meios de comunicações publicas na internet. Portanto, a abordagem adotada na pesquisa será qualitativa. Nisso, se apresentam os resultados através de percepções a análises, descrevendo a complexidade do problema e suas interações variáveis. A pesquisa qualitativa caracteriza-se principalmente pela qualificação dos dados coletados, durante a análise dados.

Na pesquisa qualitativa se considera que existe uma relação entre o mundo e o sujeito que não pode ser traduzida em números; geralmente descritiva, a análise dos dados tende a ser indutiva, segundo o pesquisador. “Assim, a análise dos dados

na pesquisa qualitativa passa a depender muito da capacidade e do estilo do pesquisador" (GIL, 2008, p. 175).

Dentre as vantagens da pesquisa qualitativa pode-se destacar a maior reflexão para análise dos resultados, por poder possuir um caráter mais explicativo. Como levam em consideração sentimentos, opiniões, atitudes, comentários e conceitos individuais, promove a valorização do aspecto emocional, intelectual e social do público alvo. Outro aspecto a ser considerado é a interlocução que a abordagem qualitativa tem em relação à pesquisa, tendo em vista o questionamento voltado para o significado e importância que os jovens evidenciam sobre a aula de instrumento específico, no caso, cordas friccionadas. A abordagem da pesquisa qualitativa será executada de modo a trazer resultados reflexivos sobre educação musical no ensino de instrumento.

Abordagem Qualitativa

Nisto, ainda em observação a análise qualitativa, voltada ao jovem, podemos utilizar meios modernos e tecnológicos segundo suas próprias vivências. Na abordagem qualitativa, cuja forma, método e objetivos se diferenciam Godoy (1995, p. 62) explica que as características devem fazer parte do trabalho de pesquisa. O ambiente como fonte de dados e o pesquisador como instrumento fundamental, ressalta o caráter descritivo. O investigador preocupado com o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida. Portanto, dentro da pesquisa qualitativa há diversos autores que levantam estratégias metodológicas para sua execução. Dentre eles encontra-se Creswell (2007), que explica que as pesquisas podem ser denominadas: etnográfica; teoria embasada; estudo de caso; pesquisas narrativas; pesquisas fenomenológicas.

Levando em consideração a preocupação com o tempo de execução da pesquisa, assim como o questionamento inicial, será executado um estudo com entrevistas. Neste estudo serão construídas conversas informais com perguntas norteadoras que serão executadas para provocar o pensamento reflexivo sobre as

questões de significado da aula de instrumento, construção do ser pessoal e processo de ensino.

No significado da aula de instrumento há uma gama de relações que a compreendem, sendo importância, preferências pessoais, relações familiares, cultura local e mídias sociais. Seguindo, quase que como uma necessidade intrínseca, vem o quadro da constituição do ser pessoal do entrevistado, baseado na reflexão interior, vindo a construir uma percepção da sua condição de ser daquele momento. Portanto, será investigada a visão do ser, no passado e presente tendo como ponto de medida o conhecimento musical, que objetiva uma explanação do processo de aprendizagem musical do passado, em comparação ao momento presente de situação de aprendizagem musical. Chega-se, assim, no último ponto que é a reflexão ao processo de ensino na prática de aulas de instrumento, onde a entrevista investiga sobre a situação de ensino em si.

Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados através das redes sociais, é de certa forma, algo bastante recente comparativamente ao passado. As redes sociais criaram um novo conceito, a possibilidade de registros, manifestações e de evidenciação de parte das dinâmicas relacionais e grupais.

Os dados serão coletados através da rede social *Facebook,* onde serão observadas as publicações dos atores do projeto X da cidade de Lajeado RS. Para Flick (2009):

> Enquanto espaço passível à utilização de ferramentas de pesquisa, a internet assume o papel de meio através do qual podem ser coletados os dados. Enquanto objeto de pesquisa, ela será passível de investigação acerca de suas próprias características. Assim, tanto poderá ser utilizada para a pesquisa quantitativa - que predominam na internet e visa à análise dos números e das experiências dos usuários -, quanto para a pesquisa qualitativa – em expansão na internet e visa à análise do texto trocado por usuários, em geral na intenção de descobrir quem de fato usa a internet e como usa e essas variações dentro de grupos sociais. (FLICK, 2009, p. 238-253).

A análise de dados, segundo Borges, Hopen e Luce (2009) passa por alguns processos como examinar, categorizar, tabular e recombinar elementos de prova.

O processo de examinar o conteúdo dos investigados consistirá na observação e análise, no sentido de direcionar uma busca para revisões de leituras mais condizentes com tema. Posteriormente, serão categorizadas e tabuladas informações abertas e fechadas no que diz respeito ao pensamento hipotético do pesquisador em contrapartida às conceituações diretas dos entrevistados.

Assim, será constituído um quadro de informações relacionadas ao questionamento inicial que serão o foco de estudo em que serão evidenciadas informações para a educação musical quanto à aula de instrumento específico. Dentro dessa programação de análise dos dados será levado em consideração o conteúdo das informações coletadas em contrapartida aos conceitos e teorias da educação musical.

A Adolescência e o Campo da Pesquisa

A definição do campo no que se refere à pesquisa traz o trabalho com adolescência e juventude com música. Neste sentido, há a necessidade de compreender esses conceitos que representam um processo de desenvolvimento humano.

Existem varias divergências quanto o tempo cronológico que a adolescência abrange. A Organização das Nações Unidas (ONU) “define como jovens as pessoas entre 15 e 24 anos de idade”. De outro modo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) conclui que é um processo biológico que vai dos 10 aos 19 anos de idade, abrangendo a pré-adolescência (10 a 14 anos) e a adolescência propriamente dita (15 a 19 anos). A juventude passa a ser entendida, segundo a OMS, como o processo de preparação para os indivíduos adentrarem na vida adulta dentro da sociedade (OMS/OPS, 1985)

Há diversos conceitos de juventude e adolescência que, cronologicamente, se tornam dicotômicos, em contraponto a outros conceitos mais relacionados às “cronos questões”. Entretanto, a adolescência e a juventude engloba um período de transição entre a infância e a vida adulta, período entre a dependência e a maturidade, um espaço de tempo entre o crescimento, formalizando uma parte daquilo que se viveu. Na busca de compreender o significado etimológico da palavra juventude, “juvenis” (aeoum) quer dizer “aquele que está em plena força”. Em contrapartida, encontra-se em “adulescens”, significando de ser “aquele que está em crescimento”.

Considerações Finais

Dentro do processo de investigação e pesquisa há uma constante preocupação em trazer uma abordagem à aula de instrumento específico, no caso, cordas friccionadas. Nessa ênfase há uma preocupação latente em, não somente justificar a importância do ensino de instrumento, mas principalmente trazer os protagonistas para o foco da discussão de sua importância. Levando em consideração a autonomia de pensamento dos informantes juvenis, baseado nos conceitos pessoais de jovens informatizados.

A internet possibilita um acesso ilimitado a uma gama de informações, que serão encontradas, possibilitando a pesquisa. O conhecimento da aprendizagem instrumental, a partir do acesso a informações acessadas e publicadas online, pode-se analisar o contato que cada aluno instrumentista tem através de suas próprias contribuições em redes pessoais online. Tais enfoques dão origem a um fértil território para pesquisar quais significâncias que o público juvenil dá às aprendizagens não curriculares obrigatórias.

Levando em consideração a importância cognitiva que a aprendizagem de instrumento tem podemos observar por meio das aulas da educação musical que:

> Segundo McPherson e Renwick (2011), a aprendizagem de um instrumento, que envolve cognição e atividades motoras, exige autorregulação por parte do músico. Para os autores, os jovens músicos precisam aprender como

> fazer uso de muitos comportamentos variados para melhorar o desempenho, incluindo escolher, modificar e adaptar estratégias, estruturar e controlar o ambiente enquanto a aprendizagem ocorre, e buscar ativamente o conhecimento em todas as fontes disponíveis (AZZI; TOURINHO, 2016, p.116).

Deve-se considerar que há um processo intenso de aprendizagem que provoca sensações, constrói conceitos, modifica pensamentos e cria significados.

Portanto, a pesquisa se volta para a observação de quais manifestações são claras, por meio da análise de conteúdo das páginas pessoais de envolvidos. Naturalmente os resultados ainda estão sendo pesquisados, portanto ainda não existem resultados. Entretanto um destino final é certo, no que se refere ao fruto de processo investigativo, que teremos mais uma composição científica quanto ao ensino de instrumento, à aprendizagem, o pensamento juvenil e à importância real dada para vivenciados desse processo.

Referências

AZZI, Roberta G. – TOURINHO, Ana Cristina G. S. - *Ensino na perspectiva da teoria social cognitiva:* discussões iniciais a partir do ensino de música. Londrina | v.24 | n.36 | 105-115 | jan.jun. 2016.

BORGES, M.; HOPPEN, N.; LUCE, F. B. Information technology impact on market orientation in e-business. *Journal of Business Research*, v. 62, p. 883-890, 2009.

CAMBOIM, Luize G. – BEZERRA, Emy P. – GUIMARÃES, José B. - Pesquisando na internet: uma análise sobre metodologias utilizadas em dissertações de mestrado do programa de pós graduação em ciência da informação da UFPB - Biblionline, João Pessoa, v. 11, n.2, p. 123 – 134, 2015.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa*: métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. Creswell; tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIL, A. C*. Método e técnicas de pesquisa social*. 6ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207p.



GODOY, Arilda S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In Revista de Administração de Empresas, v. 35 n.2 Mar/Abril 1995ª, p.57-63. Pesquisa qualitativa- tipos fundamentais, In Revista de Administração de Empresas, v. 35 n.3 Mai/Jun 1995b, p. 20-29.

MOREIRA, Ana Lúcia Iara Gaborim. Apreciação musical para adolescentes. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 10, 2001, Uberlândia. Anais... Uberlândia: ABEM, 2001. p.16-19. 1 CD-ROM.

FLICK, U. A pesquisa qualitativa online: a utilização da Internet. In: Introdução a pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 238-253.